

MAURA E O DIA DE SANTA CATARINA

X Na última sessão da Federação das Academias de Letras do Brasil, nossa querida colega Maura de Senna Pereira, delegada catarinense, prestou homenagem ao Dia do seu Estado, declamando seu poema «Louvação para Santa Catarina», estampado em sua festejada antologia poética «A Driadé e os Dardos». Antes, apresentou uma notícia da atualidade da Academia Catarinense de Letras, a Casa de José Boiteux. Referiu-se ao dinamismo do presidente Theobaldo Costa Jamundá, que iniciou a fase chamada de reativação, e aos livros que tem publicado, todos dedicados à terra e à gente de SC. Falou nos dois próximos números da revista «Signo», órgão da ACL. Falou nos novos membros e nos acadêmicos a quem sucederam, dedicando a cada um uma palavra de louvor. Referiu-se com emoção às vagas que, dentro do último ano, desfalcaram a entidade de três dos seus mais ilustres membros: professor Barreiros Filho, historiador Oswaldo Rodrigues Cabral e Ministro Luiz Gallotti. Referiu-se ao centenário de nascimento do Arcebispo D. Joaquim Domingues de Oliveira, a quem Luiz Gallotti sucedeu e a quem a Academia está prestando tocantes homenagens. Falou nos livros de quatro ex-Presidentes. «Dois recém-publicados: «Paulo Setúbal em Santa Catarina», surpreendente e mais um importante estudo do crítico e ensaísta Nereu Corrêa, e «A Sonda Uretral», novos contos marcantes de Holdemar Menezes. A aparecerem brevemente: «A Caldeira do Inferno», contos de Almiro Caldeira, e «A Literatura em Santa Catarina», alentado volume de pesquisa e história de autoria do crítico Celestino Sachet».

Referiu-se à sua companheira na Academia: «Dra. Sílvia Amélia Carneiro da Cunha, culta advogada, professora e jornalista, ativíssima secretária-geral da Casa de José Boiteux e membro — única mulher até agora — do Conselho Estadual de Cultura».

Por último, referiu-se ao eminente Altino Flores, um dos brilhantes fundadores da ACL, seu ex-professor (como Barreiros Filho), «a figura mais combativa e o crítico mais temido de sua geração». Reportou-se ao trabalho com que ele a honrou nos últimos tempos, «Sondagens Literárias», coleção de artigos críticos que proporcionam uma interpretação segura de vultos e aspectos do passado literário catarinense». E, terminando, disse: «É com o grande nome de Altino Flores que encerro esta pequena notícia — e com ela pretendo atar, ou reatar, os laços e as simpatias entre a Casa de José Boiteux e a Federação das Academias de Letras do Brasil».

Almeida Cousin gravou as palavras de Maura, que foi aplaudidíssima, ganhou rosas da romancista Ruth Bueno e foi saudada pelo Dr. Walfredo Machado, delegado maranhense, que elogiou «a eloquência da talentosa e graciosa poetisa», e pelo Professor Dr. Paulino Jacques, delegado e tribuno gaúcho, que mais uma vez chamou a conferencista de «Anita Garibaldi das letras catarinenses».

X A sessão foi presidida pelo Dr. Jair Tovar, tendo feito também parte da mesa o Embaixador Melillo Moreira de Mello. Entre os numerosos presentes, viam-se ilustres representantes do Banco do Estado de Santa Catarina e seu gerente-geral Gil Miranda.



4º ano do
2º centenário

3

IBGE LANÇA PNAD VOLUME BRASIL-76

Já tendo divulgado todos os volumes das regiões brasileiras (I — Rio de Janeiro; II — São Paulo; III — Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; IV — Minas Gerais e Espírito Santo; V — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia; VI — Distrito Federal, e VII — Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás), o IBGE acaba de lançar "Brasil" (Volume I — Tomo 8). Brevemente, será editado o volume referente às Áreas Metropolitanas de Rio e São Paulo.

A PNAD-76 contém grande número de quesitos investigado pela primeira vez, dentre eles, destacando-se a ocupação anterior, a distinção do autônomo em estabelecido e não estabelecido; do parceiro, em empregado e empregador. Além disso, a investigação sobre migrações foi bastante ampliada, inclusive considerando-se o migrante de origem rural e destino urbano intramunicipal, a fim de melhor captar a migração rural/urbana.

A investigação das características dos domicílios e das pessoas teve como data de referência o dia 28 de novembro de 1976. Na investigação das características de mão-de-obra, os períodos de referência foram: semana de referência, o período de 23 a 28 de novembro de 1976; e ano de referência, o período de 22 de novembro de 1975 a 21 de novembro de 1976.

A pesquisa do PNAD-76 foi ampliada em relação às anteriores, com a inclusão de novas investigações e maior detalhamento em tópicos anteriormente divulgados. Esta ampliação visou não só ao conhecimento de novos dados como também à obtenção de elementos de estudos, necessários ao aperfeiçoamento das futuras pesquisas, principalmente à realização do Censo de 1980.

Telerj ativar^á em Campos mais duas novas centrais

A TELERJ vai ativar em Campos ao primeiro minuto de amanhã duas novas centrais de prefixo 22 e 23 com 23 com 15 mil e 900 telefones e capacidade final de 40 mil terminais.

As centrais são automáticas com acesso ao sistema DDD — DDI a começaram a operar simultaneamente a di-

sativação dos 3 mil 380 telefones atuais sem que haja interrupção das comunicações locais.

Com a modernização do sistema telefônico do norte fluminense os atuais código DDD de Campos (0262) Macaé (0264) e São Fidélis (0265) serão substituídos por 047

0360501-78.W